



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

COMO TRATAR A INDISCIPLINA: CONVERSA COM DOCENTES

Aline Martins Moreira¹
Mairane da Silva Oliveira²
Celso Vallin³
Jair Silva Sobrinho⁴
Maria Aparecida Lúcio Mendes⁵

Como tratar a indisciplina: conversa com docentes

Resumo

Este trabalho propõe um breve relato de uma prática no campo da gestão escolar, abordando o problema da indisciplina em uma escola pública, e ações que podem colaborar para amenizar o problema. A direção escolar observou e relatou que os docentes apresentavam dificuldades para controlar suas aulas, algumas por serem recém-formadas, outras por virem de uma formação inicial precária, e outras causas. Nossa ação prática situou-se no campo orientação, e coordenação da formação continuada de professores, que é atribuição da equipe gestora. O objetivo geral do trabalho foi propor ações que visem mitigar o subsídio à gestão escolar no combate à indisciplina nos ambientes escolares. Foram realizadas entrevistas com nove professores para compreender o que entendiam por indisciplina e como agiam para amenizar essa situação. Com as respostas dos entrevistados, foi possível analisar as falas e apresentar em uma reunião de módulo quatro sugestões de ações para amenizar essa questão. Foi possível observar com as avaliações que os participantes da reunião fizeram por escrito ao final do encontro que as sugestões apresentadas na reunião de módulo foram compreendidas e bem avaliadas, possibilitando concluir que as ações auxiliaram a gestão escolar a compreender as causas e possíveis soluções para a indisciplina que era uma questão recorrente apontada pela gestão escolar. Foi uma ação pontual e acreditamos que é preciso que exista continuidade.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Escola pública; Docentes; Projetos; Desobediência.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD - IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, e-mail: aline1.moreira@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD - IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, e-mail: mairanemartins@yahoo.com.br

³ Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD - IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, e-mail: celso.vallin@gmail.com

⁴ Orientação: Professor Orientador da disciplina de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho;

Prof. Me. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁵ Professora Orientadora da disciplina de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho;

Prof. Me. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

INTRODUÇÃO

O trabalho ora apresentado teve início na vivência da disciplina Prática como Componente Curricular (PCC) nº VI do ano de 2023 no Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. A escolha do tema de pesquisa e o desenvolvimento do projeto surgiram a partir da demanda apresentada pela gestora da escola onde foi implementada a prática, a qual apontou que a indisciplina era o principal problema que a escola enfrentava naquele momento, também afirmou que acreditava que o problema era resultado da troca de professores, fato ocorrido no meio do ano letivo, já que cerca de 90% do corpo docente foi substituído por servidores efetivos aprovados em concurso público que aconteceu no início do ano letivo de 2023. Os estudantes receberam os educadores de forma desafiadora e a indisciplina foi a consequência apontada pela direção como consequência das adaptações que surgiram.

Durante a prática, foi possível perceber nas afirmações dos professores e das especialistas, que a indisciplina estava presente e que causava incômodo não só à direção, mas a todos os profissionais envolvidos no processo educativo e que a intervenção proposta pelo grupo auxiliaria inicialmente no apontamento as principais atitudes dos profissionais que contribuíam para a indisciplina, assim como algumas soluções para amenizar a situação, como ter o planejamento sempre em mãos.

Para pensarmos sobre Gestão Escolar, recorreremos a um texto do Ministério da Educação (Portela; Luck; Silva, 2006), em que as autoras falam de “*um ideário avançado*” (idem, p. 73), expresso por um conjunto de orientações que chamaram de “*Gestão Pedagógica*” (idem) da educação escolar que é “*orientado por princípios democráticos de inclusão, equidade e autonomia*” (idem). Visam com isso a construção de uma escola com *qualidade social*, que seria aquela própria para atender bem “*toda a população, permitindo que o acesso e a construção do conhecimento*” (idem) seja feito com práticas participativas que considerem os desafios existentes na vida de cada criança, estudante, visando dar apoio para que se torne “*cidadão atuante e transformador da realidade sociocultural e econômica vigentes*”, pois vivemos num país pleno de desigualdades, preconceitos e opressões sociais e estruturais. Pelo que conhecemos, essas ideias não são comuns de se encontrar nos cenários escolares.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Uma professora de uma escola estadual, do Sul de Minas, fez um trabalho de mestrado em que estudou a indisciplina (Yoshida, 2019). Ela própria, de início, considerava que o problema estaria em seus estudantes e não fosse possível, e viável, melhorar a situação mediante a mudança de seus próprios comportamentos. No entanto, conforme foi estudando e passou a compreender melhor as situações e seu papel docente conseguiu transformações muito positivas. Ao final, criou até um minicurso para seus pares, no qual procurava ensinar o que aprendeu.

Para Lopes e Gomes (2012), muitas são as causas, e a indisciplina depende das concepções pedagógicas com que se trabalha em aula, das características docentes, da construção ou não de processos de autonomia e cooperação, da abertura que se tem ao diálogo, do modo como são estabelecidas as regras de convivência e comportamento etc.. Ao finalizar concluem que mudar é difícil, mas é possível, e listam quatorze aspectos para serem observados e cuidados.

Em Pedagogia da Autonomia, Freire (1996) aponta alguns conceitos que juntos explicam muito do que está envolvido nesse problema. Ele fala nas ideias de: licenciosidade, liberdade, autoritarismo, autoridade. Em Pedagogia do Oprimido temos um capítulo dedicado à dialogicidade e outro que explica a antialogicidade (Freire, 1987). Esses dois conceitos são também da maior importância para se entender e superar a indisciplina.

Tratamos aqui de mostrar alguns caminhos, e abrir as portas para que professores, e nós mesmos, façamos mudanças nas maneiras de ser docente, buscando uma melhoria em nossas aulas.

Objetiva-se com esse trabalho propor ações que visem mitigar o subsídio à gestão escolar no combate à indisciplina nos ambientes escolares. Também analisar de que forma os docentes podem contribuir para amenizar a indisciplina, verificar através do diálogo com os docentes as principais causas da indisciplina, diagnosticando as falhas existentes no meio escolar e conscientizar com práticas efetivas para auxiliar o professor na solução do problema.

METODOLOGIA

Este trabalho trata de relatar sobre uma prática realizada com os docentes, supervisão e direção de uma escola pública. Após um diálogo com a direção, foi solicitado que se realizasse

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

alguma intervenção a fim de amenizar o problema de indisciplina, que estava muito frequente.

A escolha do local aconteceu por se tratar de uma escola de periferia com diversas situações típicas de escola pública, como falta de profissionais qualificados, dificuldade de aprendizagem pelos estudantes dentre outras questões. Com isso, buscou-se compreender melhor esse universo, estudar e analisar o que causa a indisciplina em sala de aula e quais atitudes podem amenizar essa situação.

Os métodos adotados na construção deste trabalho passaram pela adoção da metodologia de relato de experiência como modelo de escrita acadêmica e a pesquisa bibliográfica como método de construção do referencial teórico usado para embasar este trabalho.

Para compreender as causas da indisciplina na escola onde foi desenvolvido o projeto, primeiro houve uma conversa com a vice-diretora. Na ocasião foi questionado o que seria a situação que estava causando mais preocupação para as gestoras. Ela relatou que a falta de disciplina era a situação mais recorrente.

Em um segundo momento, foram realizadas entrevistas com nove docentes do Fundamental I, em um período de 50 minutos, durante as aulas de educação física, período em que os professores tem um tempo vago. Foram realizadas as seguintes questões:

- Vocês percebem que existem situações de indisciplina? Podem nos contar como são? O que acontece?
- Vocês lembram de alguma ação ou projeto anterior, nesta escola, que tenha tratado de melhorar o problema da indisciplina, ou que algo que tenha sido feito próximo desse tema?
- Como são as reuniões ou módulos? Quais horários e com que frequência acontecem? Existe estímulo para a fala e escuta de professores/as? Existe possibilidade de elaboração conjunta de planejamentos de aula?
- Como poderiam ser melhoradas as situações que vocês apontaram? Se fôssemos desenhar um projeto, que ideias vocês propõem para o tratamento da indisciplina da escola?
- No dia a dia da aula, não há alguns momentos em que a turma dá uma melhorada, ou alguma coisa assim?

Após as entrevistas, as falas foram digitadas e analisadas e após essa análise foi marcada uma reunião que teve duração de duas horas para apresentar quatro ações que o grupo, após consultar algumas referências e as afirmações dos docentes entrevistados, acreditou que poderia auxiliar a

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

gestão e os outros profissionais da escola a amenizar a questão da indisciplina.

As quatro ações apresentadas foram: (I) Recomendações para organização da escola; (II) Recomendações para organização da aula; (III) Painel com docentes e equipe de gestão; (IV) Projeto Estudante da Semana.

Nos minutos finais da reunião, foi solicitado aos docentes presentes no encontro que escrevessem em uma folha sobre a suas percepções após a apresentação das quatro propostas para a escola como forma de auxiliar na resolução da indisciplina, conforme pedido da direção. Foi sugerido que completassem as seguintes afirmações: Que bom... Que pena... Que tal... como forma de avaliação da apresentação realizada pelo grupo de PCC VI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível verificar que a gestão escolar tem muitas responsabilidades e que a formação continuada é importante para auxiliar o bom desempenho dos profissionais da educação. No presente relato de experiência verificou-se que as orientações que o grupo apresentou à escola para amenizar a indisciplina foram satisfatórias, de acordo com a avaliação que os participantes da reunião escreveram, foi possível perceber nas afirmações que muitos professores relataram que estavam com dificuldades em manter a disciplina da turma e que as sugestões apresentadas podem contribuir para melhorar a relação entre os estudantes e os professores, diminuindo assim os casos de indisciplina. Compreendemos que uma única reunião não vai resolver o problema apresentado, mas pode auxiliar a amenizar a situação, mostrando que há solução para a indisciplina e que a gestão escolar pode contribuir para esse direcionamento, com reuniões frequentes e com diálogo para diagnosticar o que está sendo feito para possíveis tomadas de decisões que contribuam para uma aprendizagem efetiva e com organização e disciplina em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela avaliação positiva que foi praticamente unânime, ao final, acreditamos que houve êxito

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

na prática desenvolvida. Assim como outras ações em relação a escolas e ao corpo docente, é preciso que exista continuidade. Por mais interessante e adequado que tenha sido, uma ação pontual não resolve muita coisa e que no relato apresentado, tratou-se somente de um projeto que tem suas limitações, mas que pode ser o despontar de ações e práticas periódicas em ambientes escolares..

REFERÊNCIAS

AQUINO, Júlio R.G. A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade, e conhecimento. In: AQUINO, Júlio R.G. (org.). **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 2016. pp. 39-56.

ARROYO, Miguel G. **Quando a violência infanto-juvenil indaga a pedagogia**. Revista Educação e Sociedade. Campinas, vol. 28, n. 100 – Especial, p. 787-807, out. 2007. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/McdhTVQ3ZxTVBhZDVjhMdYF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 2023-09-10

BRASIL. Constituição (2008). Lei nº 11738, de 16 de novembro de 2008. Brasília, 16 nov. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111738.htm. Acesso em: 24 nov. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOPES, Rosilene B.; GOMES, Cândido A. **Paz na sala de aula é uma condição para o sucesso escolar: que revela a literatura? Ensaio: Aval.Pol.Públ.Educ.**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 75, p. 261-282, Jun2012. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/Fk7BgPHS8QF6G5Vr3kT5xFt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 2023-09-10

YOSHIDA, Cynthia **Indisciplina na escola: o que fazer?** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2019. 128 p. Disponível em <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/35232>. Acesso em 2023-09-10

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, (**Aline Martins Moreira**), participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF **058.980.016-70**, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico (**Como tratar a indisciplina: conversa com docentes**) - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Bom Sucesso, 17/06/2024.

Assinatura do Cedente

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos